

Perspectivas atuais 2

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)





Perspectivas atuais 2

Anne Karynne da Silva Barbosa (Organizadora)



Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona 2022 by Atena Editora

Luiza Alves Batista Copyright © Atena Editora

Natália Sandrini de Azevedo Copyright do texto © 2022 Os autores

> Imagens da capa Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena iStock Edição de arte Editora pelos autores.

Luiza Alves Batista Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não Derivativos Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profa Dra Ana Beatriz Duarte Vieira - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás





Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa - Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profa Dra Gabriela Vieira do Amaral - Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo - Universidade Federal do Tocantins

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Shevla Mara Silva de Oliveira - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Profa Dra Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco





Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais 2

Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Organizadora: Anne Karynne da Silva Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

N976 Nutrição e promoção da saúde: perspectivas atuais 2 /
Organizadora Anne Karynne da Silva Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0111-7

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.117221805

1. Nutrição. 2. Saúde. I. Barbosa, Anne Karynne da Silva (Organizadora). II. Título.

CDD 613.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br





DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.





DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





APRESENTAÇÃO

O segundo volume "Nutrição e promoção da saúde; perspectivas atuais 2" é uma obra que possui como objetivo a incorporação de pesquisas resultantes de artigos em diversos campos que fazem parte da Nutrição. E aborda de forma interdisciplinar os artigos, relatos de experiência e/ou revisões.

A principal característica dessa obra, foi partilhar de forma clara os artigos que foram desenvolvidos em grandes instituições e institutos de ensino e pesquisa de graduação e pós-graduação do país.

Foram escolhidos os trabalhos considerados relevantes na área de nutrição e da saúde são partilhados aqui com o intuito de contribuir com o conhecimento de discentes e para a promoção e a troca de experiências de docentes entre as diversas instituições e aumentar o aprendizado de todos aqueles que se interessam pela saúde e pela pesquisa na área de nutrição.

Portanto, aqui está o resultado de inúmeros trabalhos que são bem fundamentados, e foram produzidos e compartilhados por docentes e discentes. Sabe-se a importância de uma divulgação adequada da literatura científica, por isso a melhor escolha foi a Atena Editora, visto que possui uma plataforma didática e relevante para todos os pesquisadores que queiram compartilhar os resultados de seus estudos.

Bom aprendizado!

Anne Karynne da Silva Barbosa

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
ANÁLISE DOS INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS NA PREDIÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL ELEVADO EM ADOLESCENTES Margareth Penha Jalila Andréa Sampaio Bittencourt Anne Karynne da Silva Barbosa Ariadina Jansen Campos Fontes Larissa dos Anjos Marques Nilviane Pires Paulo Fernandes da Silva Junior Mauro Sergio Silva Pinto Allan Kardec Barros Ewaldo Eder Carvalho Santana Carlos Magno Sousa Junior https://doi.org/10.22533/at.ed.1172218051
CAPÍTULO 212
A INFLUÊNCIA DOS GRUPOS VIRTUAIS DE RECUPERAÇÃO NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES Lariza Eduarda Pimentel Maurício Danielle de Andrade Pitanga Melo thtps://doi.org/10.22533/at.ed.1172218052 CAPÍTULO 3
Monique Maria Lucena Suruagy do Amaral this https://doi.org/10.22533/at.ed.1172218053
CAPÍTULO 4
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS FREQUENTADORES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) Camilla de Moura Simões Tamires Matos Januário Jucimara Martins dos Santos https://doi.org/10.22533/at.ed.1172218054
CAPÍTULO 537
CONHECIMENTO DOS CLIENTES DE UM SUPERMERCADO SOBRE HIGIENIZAÇÃO DE ESPONJAS DE LIMPEZA Eliane Costa Souza

Mayara dos Santos Cavalca Rosiane Rocha da Silva	nte		
https://doi.org/10.22533	3/at.ed.11722180) 55	
CAPÍTULO 6			 44
CAPÍTULO 6	beiro itos Machado eira bosa tara Pontes os s Silva queira		
ttps://doi.org/10.22533			
NEURODEGENERATIVAS Ana Carolina Azevedo Saler Mainara Fernandes Moresch Ariana Ferrari Daniele Fernanda Felipe	ALIMENTOS m ni	FUNCIONAIS	51 DOENÇAS
https://doi.org/10.22533			
CAPÍTULO 8			
DESENVOLVIMENTO DE BOL PARTIR DO USO DO RESÍDUO Victoria Tsubota Manrique Mônica Glória Neuman Spin Ana Cristina Moreira de Med Andrea Carvalheiro Guerra I https://doi.org/10.22533	O AGROINDUST nelli deiros Cabral Matias	RIAL DA CANA-DE	

CAPÍTULO 969
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS COM ENFÂSE NO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS
Welington Lugão da Cunha
Brunna Gomes Costa Silva
Camille Nascimento Verdan
Lucas Benedito Oliveira Vicente
Luan Santos Oliveira tip https://doi.org/10.22533/at.ed.1172218059
CAPÍTULO 1079
EFEITO PREVENTIVO DO GAMA-ORIZANOL SOBRE A ESTEATOSE MICRO E MACROVESICULAR EM ANIMAIS SUBMETIDOS À DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA
Janaina Paixão das Chagas Silva
Fabiane Valentini Francisqueti-Ferron
Nubia Alves Grandini
Thiago Luis Novaga Palacio
Gabriela Souza Barbosa
Hugo Tadashi Kano
Camila Renata Corrêa
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.11722180510
CAPÍTULO 1188
ESTUDO SOBRE A ALERGENICIDADE CAUSADA PELO POLIMORFISMO DO GENE DA BETA CASEÍNA DO LEITE BOVINO E O USO DA FERMENTAÇÃO NA REDUÇÃO DA ALERGENICIDADE Tathiana Raphaela Cidral Camila de Souza Blech Juliana Bueno Paula Regina Cogo Pereira Guilherme Augusto Eng Lígia Alves da Costa Cardoso https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180511
CAPÍTULO 12107
FATORES IMPORTANTES QUE INFLUENCIAM NO DESEMPENHO E SAÚDE DOS COLABORADORES DAS UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO Gabriela Alves Ferreira Rampim Mauriane Maciel da Silva Telma Melo da Silva Carla Fregona da Silva Dalyla da Silva de Abreu Jailson Matos da Silva Sheila Veloso Marinho Giovana Nogueira de Castro Denúsia Maria de Moraes Alves

nttps://doi.org/10.22533/at.ed.11/22180512
CAPÍTULO 13114
MANEJO DA OBESIDADE, SOBREPESO E COMPULSÃO ALIMENTAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA Jaime Augusto Nunes Rodrigues Alan Ferreira Silva João Victor Ferreira Soares Luciana Leite de Mattos Alcantara Patrick de Abreu Cunha Lopes Lisandra Leite de Mattos Alcantara Ismaila de Oliveira Drillard Ronald de Oliveira Aline Rodrigues Julião Iost Paulo Roberto Hernandes Júnior Andre Luis Yamamoto Nose https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180513
CAPÍTULO 14128
MEDICINA E NUTRIÇÃO: HÁBITOS ALIMENTARES ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS Kathleen Caroline de Oliveira Campos Miguel Florentino Antonio Rafael Carreira Batista Pedro Gazotto Rodrigues da Silva Yuuki Daniel Tahara Vilas Boas Patricia Cincotto dos Santos Bueno Adriano Sunao Nakamura Carlos Eduardo Bueno https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180514
CAPÍTULO 15137
PRODUÇÃO E ANÁLISE DE FARINHA DA PERESKIA ACULEATA MILLER (ORA-PRO-NÓBIS) Aluísio Duarte da Silva Neto Alyson Júnio Silva do Ó Rennale Sousa de Arruda Risonildo Pereira Cordeiro Taís Helena Gouveia Rodrigues https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180515
CAPÍTULO 16146
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: USO DO BABAÇU PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA Felipe Henrique de Oliveira Reis Silva Tonicley Alexandre da Silva https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180516
<u> </u>

CAPÍTULO 17156
RELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE
Emanueli Dalla Vecchia de Campos Bortolanza Simone Carla Benincá
Darla Silvério Macedo Caryna Eurich Mazur
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.11722180517
CAPÍTULO 18166
VERIFICAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS RELACIONADAS AOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO LOCALIZADOS NA CIDADE DE MACEIÓ (AL)
Eliane Costa Souza Arlene Santos de Lima
Débora Karine Barbosa de Alcântara
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.11722180518
SOBRE A ORGANIZADORA174
ÍNDICE DEMISSIVO

CAPÍTULO 10

EFEITO PREVENTIVO DO GAMA-ORIZANOL SOBRE A ESTEATOSE MICRO E MACROVESICULAR EM ANIMAIS SUBMETIDOS À DIETA RICA EM AÇÚCAR E GORDURA

Data de aceite: 02/05/2022 Data de submissão: 08/04/2022

> Janaina Paixão das Chagas Silva Instituto de Biociências, UNESP Botucatu

Fabiane Valentini Francisqueti-Ferron
Faculdade de Medicina, UNESP
Botucatu

Nubia Alves Grandini
Faculdade de Medicina, UNESP
Botucatu

Thiago Luis Novaga Palacio Instituto de Biociências, UNESP Botucatu

Gabriela Souza Barbosa Instituto de Biociências, UNESP Botucatu

Hugo Tadashi Kano
Faculdade de Medicina, UNESP
Botucatu

Camila Renata Corrêa
Faculdade de Medicina, UNESP
Botucatu

RESUMO: O consumo excessivo de açúcar e gordura está associado ao desenvolvimento de diversas doenças, dentre as quais, esteatose, caracterizada pelo acúmulo anormal de triglicérides nos hepatócitos principalmente

devido ao comprometimento do metabolismo lipídico. A avaliação histológica do fígado desempenha um papel importante no diagnóstico e no seguimento do quadro, permitindo sua classificação em micro e macrovesicular. Enquanto a macrovesicular está associada a um bom prognóstico com rara progressão para fibrose ou cirrose, a microvesicular relaciona-se à fibrose, colestase e necrose. O gama orizanol (yOz) é o principal componente do arroz integral o qual tem mostrado ação benéfica no metabolismo lipídico. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito preventivo do gama-orizanol sobre a esteatose micro e macrovesicular em animais submetidos à dieta rica em açúcar e gordura. Para isso, foram utilizados 48 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos: O grupo G1 recebeu dieta controle (C) + água , G2 dieta controle + γ-orizanol (C + γOz) + água, G3 dieta rica em carboidratos e gordura (DCG) + água com sacarose 25% e G4 dieta rica em carboidratos e gordura + γ-orizanol (DCG + γOz) + água com sacarose 25% durante 30 semanas. Ao final foi avaliada, separadamente, a presença de esteatose macro e microvesicular por histologia (Hematoxilina-Eosina) e a severidade foi graduada com base na porcentagem da área total afetada. As pontuações foram: 0 (<5), 1 (≥5-33%), 2 (≥33-66%) e 3 (≥66%). A diferença entre elas foi baseada no deslocamento do núcleo para o lado (macrovesicular) ou não (microvesicular). Foram analisados dez campos por lâmina de cada animal. Os resultados estão apresentados como escore médio de cada grupo. Como resultado, os grupos C e C+yOz não apresentaram esteatose. Enquanto, o grupo DCG apresentou esteatose macro e microvesicular. O composto no grupo DCG + γOz reduziu a manifestação da esteatose microvesicular. Pode-se concluir que o gama orizanol diminui a manifestação de esteatose microvesicular nos animais submetidos à dieta rica em açúcar e gordura.

PALAVRAS-CHAVE: Esteatose hepática, gama orizanol, macrovesicular, microvesicular.

PREVENTIVE EFFECT OF GAMMA-ORYZANOL ON MICRO AND MACROVESICULAR STEATOSIS IN ANIMALS SUBMITTED TO HIGH SUGAR-FAT DIET

ABSTRACT: The high consumption of fat and sugar is associated with the development of several diseases, including steatosis, characterized by the abnormal accumulation of triglycerides in hepatocytes, mainly due to the impairment of lipid metabolism. The histological evaluation of the liver plays an important role in the diagnosis and follow-up of the condition. allowing its classification into micro and macrovesicular. While macrovesicular is associated with a good prognosis with rare progression to fibrosis or cirrhosis, microvesicular is related to fibrosis, cholestasis and necrosis. Gamma oryzanol (yOz) is the main component of brown rice which has shown beneficial action on lipid metabolism. Thus, the aim of this work was to evaluate the preventive effect of gamma-oryzanol on micro and macrovesicular steatosis in animals submitted to a diet with high consumption of fat and sugar . For this, 48 male Wistar rats were divided into 4 groups; Group G1 received a control diet (C) + water. G2 a control diet + γ-oryzanol (C + γOz) + water, G3 a diet rich in carbohydrates and fat (DCG) + water with 25% sucrose and G4 diet rich in carbohydrates and fat + y-oryzanol (DCG + yOz) + water with 25% sucrose for 30 weeks. At the end, the presence of macro and microvesicular steatosis was evaluated separately by histology (Hematoxylin-Eosin) and the severity was graded based on the percentage of the total area affected. The scores were: 0 (<5), 1 (\ge 5-33%), 2 (\ge 33-66%) and 3 (\ge 66%). The difference between them was based on the displacement of the nucleus to the side (macrovesicular) or not (microvesicular). Ten fields per slide of each animal were analyzed. The results are presented as a mean score for each group. As a result, the C and C+yOz groups did not show steatosis. Meanwhile, the DCG group presented macro and microvesicular steatosis. The compound in the DCG+yOz group reduced the microvesicular steatosis manifestation. It is possible to conclude that gamma oryzanol reduced the manifestation of microvesicular steatosis in animals submitted to a diet rich in sugar and fat.

KEYWORDS: Steatosis, gamma-oryzanol, macrovesicular, microvesicular.

INTRODUÇÃO

Esteatose hepática é definida como o acúmulo anormal de triglicérides nos hepatócitos principalmente devido ao comprometimento do metabolismo lipídico [1]. Dentre as principais causas de esteatose, temos o desequilíbrio alimentar que nas últimas décadas tem sido caracterizado, pelos países do ocidente, pelo alto consumo de açúcares simples e gorduras [2].

A deposição de lipídeos nas células hepáticas pode ser morfologicamente classificada em macrovesicular, com distensão do hepatócito por um único e volumoso

vacúolo e deslocamento nuclear, ou micro vesicular com numerosos e menos volumosos vacúolos, mantendo-se a localização central do núcleo [3]. A esteatose microvesicular é ocorre como resultado da alteração na oxidação mitocondrial, que conduz ao acúmulo de ácidos graxos na forma de triglicérides e formação de pequenas gotículas no citosol dos hepatócitos, apresentando apresenta maior importância clínica [4]. A esteatose macrovesicular é tipicamente associada a distúrbio de longa duração do metabolismo hepático de lipídios; apesar de ser considerada condição menos grave [3], pode-se associála ao desenvolvimento de necroinflamação (esteato--hepatite), fibrose e cirrose [5].

Em um estudo recente, a prevalência global da esteatose hepática é estimada em cerca de 25%, fato que está relacionado ao aumento dos seus fatores de risco, diabetes, obesidade e idade da população. Neste contexto, o Oriente Médio apresenta maior prevalência, com 31,8%, seguido pela América do Sul 30,4%. [6] Segundo, Miquelito & Siqueira, 2022, a esteatose hepática foi apontada como a hepatopatia crônica mais comum no ocidente com uma estimativa de que 10 a 40% da população tenha essa doença, e destes 1,2 a 4,8% evoluir para esteato hepatite, momento em que ocorre acúmulo de gordura que apresenta sinais de inflamação no fígado. Além disso, a incidência é maior em pacientes que apresentem fatores de risco, e pode chegar a quase 100% em indivíduos em pré-cirurgia bariátrica [7].

Diante desses relatos, estudos com compostos bioativos na tentativa de prevenir esse acúmulo de gordura estão sendo investigados. O gama orizanol (γOz) é o principal componente do arroz integral o qual tem mostrado ação benéfica no metabolismo lipídico. Por apresentar característica antioxidante e anti-inflamatória, trabalhos mostram que o γ-orizanol tem ação positiva no tratamento da hiperlipidemia, diabetes tipo II, resistência a insulina, hipertensão arterial sistêmica, diminuição de peso e melhora dos níveis de adiponectina, complicações comuns nos indivíduos obesos [8]–[11].

Son et al., (2010) demonstraram o efeito hipocolesterolêmico do γOz em camundongos submetidos a uma dieta hiperlipídica. Os animais que receberam a dieta rica em gordura e suplementada com 0,5% de γOz apresentaram níveis menores de colesterol total plasmático e hepático e aumento de HDL colesterol, quando comparados com o grupo controle [12]. O mesmo grupo de pesquisadores demonstrou que animais recebendo uma dieta rica em gordura e suplementada com γOz, apresentaram reduzidos níveis plasmáticos de glicose e melhora nos níveis de insulina e enzimas relacionadas com o efeito antidiabético. No entanto, pouco se sabe a respeito dos mecanismos envolvidos nesses efeitos, bem como a ação desse composto sobre depósito de gordura micro e macro vesicular de animais obesos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito preventivo do gama-orizanol sobre a esteatose micro e macrovesicular em animais submetidos à dieta rica em açúcar e gordura.

MATERIAIS E MÉTODOS

Protocolo experimental

Foram utilizados ratos *Wistar* machos (n=48), com 21 dias de idade, provenientes do Biotério da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais (n=8 animais/grupo) e as ofertas de ração e água foram *ad libitum*. Os grupos G1, G2, G3 e G4. O grupo G1 recebeu dieta controle (C) + água , G2 dieta controle + γ-orizanol (C + γOz) + água, G3 dieta rica em carboidratos e gordura (DCG) + água com sacarose 25% e G4 dieta rica em carboidratos e gordura + γ-orizanol (DCG + γOz) + água com sacarose 25% durante 30 semanas. A composição das dietas encontra-se na Tabela 1. O protocolo de estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Experimentação Animal da Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista - UNESP, São Paulo, Brasil (CEUA 1310/2019), e seguiu recomendações do *Guide for the Care and Use of Experimental Animals* [15].

Dieta

Controle

22.85

66.78

10.37

3.59

DCG

Ingredientes

<u> </u>		
Farelo de soja (g/Kg)	335	340
Sorgo (g/Kg)	278	80
Casca de soja (g/Kg)	188.5	116.7
Dextrina (g/Kg)	146.5	20
Sacarose (g/Kg)	=	80
Frutose (g/Kg)	=	180
Óleo de soja (g/Kg)	14	-
Banha (g/Kg)	-	154.3
Minerais (g/Kg)	25	25
Sal (g/Kg)	4	8
Componentes		
Proteína (%)	20	16
Carboidrato (%)	60	70
Gordura (%)	4	14.6

Tabela 1. Composição das dietas padrão (DP) e dieta rica em carboidratos e gordura (DCG).

%Energia de proteínas

%Energia de gorduras

Energia (Kcal/g)

%Energia de carboidratos

13.45

58.69

27.8

4.35

Gama- orizanol

O Gamma-Oryzanol foi adquirido da Tokyo Chemical Industry Co., Ltd. (Toshima, Kita-ku, Tokyo) (lot.5ZZYLPJ). Para simular a forma regular de consumo e devido a sua característica não polar, o composto foi adicionado em uma concentração de 0,5% da dieta. A dieta e o período de tratamento foram baseados no trabalho de Son et al.[13] e de acordo com o consumo diário de arroz de um indivíduo adulto no Brasil, segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008-2009 [14].

ANÁLISE HISTOLÓGICA

Ao término do experimento o fígado foi coletado para análise histológica como segue: Cortes de tecido foram fixados por imersão em formaldeído 4% com tampão fosfato 0.1M (pH=7.4) por um período de até 24 horas. Em seguida foi automaticamente processado em aparelho histotécnico e submetido à desidratação, diafanização e impregnação por parafina, através de banhos consecutivos em alcoóis de concentrações crescentes, xilol e parafina. Por fim, o tecido foi incluído em blocos de parafina e obtidas secções de cinco micrômetros de espessura, que foram coradas por hematoxilina e eosina (HE). Para a análise foi utilizado o microscópio LEICA DM LS acoplado a câmera de vídeo que captura a imagem digital e a envia a um computador, IBM PC compatível, dotado de programa de análise de imagens Image Pro-plus (Media Cybernetics Silver spring, Maryland USA).

A presença de esteatose macro e microvesicular por histologia (Hematoxilina-Eosina) e a severidade foi graduada com base na porcentagem da área total afetada. As pontuações foram: 0 (<5), 1 (≥5–33%), 2 (≥33–66%) e 3 (≥66%). A diferença entre elas foi baseada no deslocamento do núcleo para o lado (macrovesicular) ou não (microvesicular). Foram analisados dez campos por lâmina de cada animal. Os resultados estão apresentados como escore médio percentual de cada grupo.

Para os parâmetros histológicos, a distribuição de Poasson seguida pelo teste post-hoc de Wald para múltiplas comparações foi usada. As análises foram feitas por um estatístico experiente usando o software Statistical Analysis System (SAS) 9.4 (SAS Institute Inc., Campus Drive Cary, NC, EUA). Um valor p < 0,05 foi considerado estatisticamente significativo.

RESULTADOS

A figura 1 apresenta os scores de esteatose nos grupos. Nota-se que o grupo DCG apresentou esteatose micro e macrovesicular comparado ao grupo controle. O gama-orizanol foi efetivo em reduzir a esteatose microvesicular no grupo GDC + yOz.

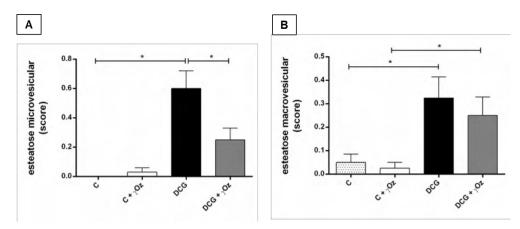


Figura 1. Esteatose microvesicular (A) e macrovesicular (B). Comparação pela distribuição de Poasson seguida pelo teste post-hoc de Wald para múltiplas comparações. * indica p < 0,05.

A figura 2 representa a esteatose microvesicular (setas verdes) e macrovesicular (setas vermelhas) em cada grupo do estudo.

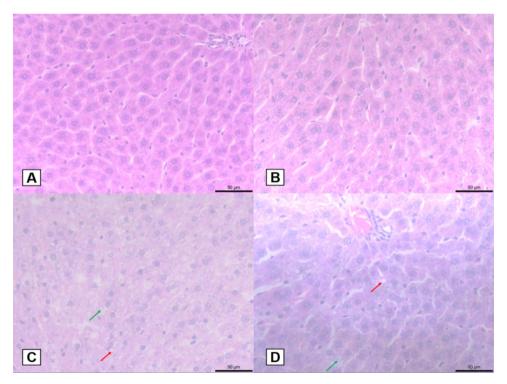


Figura 2. Análise histológica do fígado. A- grupo controle; B- grupo controle + γOz; C- grupo DCG; D- Grupo GDC + γOz. Setas verde indicam esteatose micro; setas vermelhas indicam esteatose macro.

DISCUSSÃO

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito preventivo do gama-orizanol sobre a esteatose micro e macrovesicular em animais submetidos à dieta rica em açúcar e gordura. Para isso foi utilizado um modelo dietético que mimetiza o consumo alimentar do ocidente, com alta ingestão de alimentos ricos em açúcar e gordura. Pudemos observar que os animais do grupo DCG apresentaram esteatose micro e macrovesicular. Esses resultados confirmam que o modelo experimental de indução de esteatose se cumpriu em 30 semanas de estudo. Em relação ao grupo que recebeu a dieta DCG acrescida de 0,5% de γOz, não desenvolveu a esteatose microvesicular.

Histologicamente, a esteatose é caracterizada por esteatose macrovesicular, ou seja, grandes gotículas presentes no citoplasma com deslocamento do núcleo. No entanto, cerca de 10% das biópsias hepáticas de pacientes com esteatose apresentam esteatose microvesicular, que é caracterizada pelo acúmulo de inúmeras gotículas lipídicas com um núcleo colocado centralmente. A esteatose macrovesicular está associada a um bom prognóstico com rara progressão para fibrose ou cirrose. Ao contrário, a esteatose microvesicular é uma condição grave relacionada à fibrose, colestase, necrose e ainda a um comprometimento da oxidação de ácidos graxos mitocondriais [16].

Wang e colaboradores, relatam que o gama orizanol teve efeito benéfico sobre o tamanho das gotículas de gordura no fígado. Diversos mecanismos são atribuídos a essa melhora, em especial, foi observado que o γOz teve ação sobre o receptor ativado por proliferadores de peroxissoma alfa (PPAR-α), melhorando a oxidação de ácidos graxos no fígado [17]. Outro trabalho realizado por Guo [18], mostrou que esse composto também tem ação sobre o metabolismo da glicose, e isso pode também estar relacionado com a melhora do depósito de gordura.

CONCLUSÃO

O gama orizanol diminui a manifestação de esteatose microvesicular nos animais submetidos à dieta rica em açúcar e gordura.

REFERÊNCIAS

- 1. Barbosa FS; Almeida MEF. Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica: um problema global de caráter reversível. J Health Biol Sci. 2019 Jul-Set; 7(3):305-311.
- 2. Bence, Kendra K; Birnbaum, Morris J. Metabolic drivers of non-alcoholic fatty liver disease. Molecular Metabolism, volume 50, august 2021, 101143
- 3. Costa, M.R; et al. Lycopene Modulates Pathophysiological Processes of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease in Obese Rats, Antioxidants. 2019.

- 4. Fromenty B., Pessayre D. Impaired mitochondrial function in microvesicular steatosis. J. Hepatol. 1997:26:43–53
- 5. Silva, Gustavo Henrique da; Escanhoela, Cecilia Amelia Fazzio. Nonalcoholic fatty liver disease: pathogenesis and histological findings with emphasis on mitochondrial alterations: [review]. Rev. Ciênc. Méd., Campinas, 18(5/6):269-279, set./dez., 2009
- Iqbal, U.; Perumpail, B.J.; Akhtar, D.; Kim, D.; Ahmed, A. The Epidemiology, Risk Profiling and Diagnostic Challenges of Nonalcoholic Fatty Liver Disease. Medicines 2019, 6, 41. https://doi. org/10.3390/medicines6010041
- 7. Miquelito, J., & Conceição Siqueira, E. (2022). Evolução da doença hepática gordurosa não alcoólica: revisão de literatura. Revista De Saúde. 13(1), 34–40. https://doi.org/10.21727/rs.v13i1.2915
- 8. Z. Xu and J. S. Godber, "Purification and identification of components of γ- oryzanol in rice bran oil," J. Agric. Food Chem., vol. 47, no. 7, pp. 2724–2728, 1999.
- 9. T. A. Wilson, R. J. Nicolosi, B. Woolfrey, and D. Kritchevsky, "Rice bran oil and oryzanol reduce plasma lipid and lipoprotein cholesterol concentrations and aortic cholesterol ester accumulation to a greater extent than ferulic acid in hypercholesterolemic hamsters," J. Nutr. Biochem., vol. 18, no. 2, pp. 105–112, 2007.
- 10. O. Wang, F. Zhou, Y. Wang, J. Liu, X. Guo, Q. Cheng, L. Zhao, and B. Ji, "Effects of Ferulic Acid and γ-Oryzanol on High-Fat and High-Fructose Diet- Induced Metabolic Syndrome in Rats," PLoS One, vol. 10, no. 2, p. e0118135, 2015.
- 11. S. Kanemoto, R. Nagasaka, H. Maehara, K. Ohara, M. Hori, Y. Kiyotani, A. Uchida, and H. Ushio, "Oral administration of γ-aminobutyric acid and γ- oryzanol prevents stress-induced hypoadiponectinemia," Phytomedicine, vol. 18, no. 8–9, pp. 655–660, 2011.
- 12. M. J. Son, C. W. Rico, S. H. Nam, and M. Y. Kang, "Effect of Oryzanol and Ferulic Acid on the Glucose Metabolism of Mice Fed with a High-Fat Diet," J. Food Sci., vol. 76, no. 1, pp. 4–7, 2011.
- 13. Z. Xu and J. S. Godber, "Purification and identification of components of γ-oryzanol in rice bran oil," J. Agric. Food Chem., vol. 47, no. 7, pp. 2724–2728, 1999.
- 14. Francisqueti, F.V.; Minatel, I.O.; Ferron, A.J.T.; Bazan, S.G.Z.; Silva, V.D.S.; Garcia, J.L.; De Campos, D.H.S.; Ferreira, A.L.; Moreto, F.; Cicogna, A.C.; Corrêa, C.R. Effect of Gamma-Oryzanol as Therapeutic Agent to Prevent Cardiorenal Metabolic Syndrome in Animals Submitted to High Sugar-Fat Diet. Nutrients 2017, 9, 1299. https://doi.org/10.3390/nu9121299
- 15. C. Kilkenny, W. J. Browne, I. C. Cuthill, M. Emerson, and D. G. Altman, "Improving Bioscience Research Reporting: The ARRIVE Guidelines for Reporting Animal Research," vol. 8, no. 6, pp. 6–10, 2010.
- 16. Róvero Costa M, Leite Garcia J, Cristina Vágula de Almeida Silva C, Junio Togneri Ferron A, Valentini Francisqueti-Ferron F, Kurokawa Hasimoto F, Schmitt Gregolin C, Henrique Salomé de Campos D, Roberto de Andrade C, Dos Anjos Ferreira AL, Renata Corrêa C, Moreto F. Lycopene Modulates Pathophysiological Processes of Non-Alcoholic Fatty Liver Disease in Obese Rats. Antioxidants (Basel). 2019 Aug 5;8(8):276. doi: 10.3390/antiox8080276. PMID: 31387231; PMCID: PMC6720442.

- 17. Long Wang, Qinlu Lin, Tao Yang, Ying Liang, Ying Nie, Yi Luo, Junjun Shen, Xiangjin Fu, Yiping Tang, and Feijun Luo. Oryzanol Modifies High Fat Diet-Induced Obesity, Liver Gene Expression Profile, and Inflammation Response in Mice. Journal of Agricultural and Food Chemistry 2017 65 (38), 8374-8385. DOI: 10.1021/acs.jafc.7b03230
- 18. Guo, X.-X.; Zeng, Z.; Qian, Y.-Z.; Qiu, J.; Wang, K.; Wang, Y.; Ji, B.-P.; Zhou, F. Wheat Flour, Enriched with γ-Oryzanol, Phytosterol, and Ferulic Acid, Alleviates Lipid and Glucose Metabolism in High-Fat-Fructose-Fed Rats. Nutrients 2019, 11, 1697. https://doi.org/10.3390/nu11071697

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Adolescentes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 21, 22, 74, 118, 125, 134, 136

Alimentação 12, 33, 34, 35, 36, 37, 43, 56, 57, 58, 60, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 89, 92, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 128, 130, 131, 134, 135, 143, 146, 147, 148, 149, 151, 154, 158, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Alimentação humana 146

Alimento funcional 51, 53

Antioxidante 27, 28, 51, 53, 56, 57, 58, 59, 60, 81, 144

Antropometria 2, 10, 115, 122, 156

Aproveitamento integral dos alimentos 69

Atenção primária à saúde 114, 115, 117, 124, 125, 135

Avaliação nutricional 33, 34, 160, 161, 162, 163

В

β-caseína (β-CN) 88, 91

Babaçu 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Bolo 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74

C

Cafeína 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31

Cana-de-açúcar 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68

Carnitina 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30

Composição nutricional 65, 137, 138

Consumidores 37, 39, 40, 41, 45, 46, 148, 167, 172

D

Doenças crônicas não transmissíveis 33, 36, 60, 124, 129

Doenças neurodegenerativas 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59

Е

Educação nutricional 69, 73, 74, 76

Escolas públicas e privadas 69

Esteatose hepática 80, 81

Estudantes universitários 128, 130, 135

```
F
```

Farinha 61, 64, 65, 66, 67, 68, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 154 Fibras alimentares 46, 61, 63, 64, 66

G

Gama orizanol 79, 80, 81, 85

Gordura corporal 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 28, 119, 120

Grupos virtuais 12, 14, 18

Н

Hábitos alimentares 14, 17, 33, 36, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 111, 128, 130, 131, 134, 135 I

Índice de massa corporal 1, 3, 6, 7, 8, 33, 35, 115, 119, 120, 128, 131, 156, 158, 161 Inocuidade dos alimentos 168

L

L. acidophilus 88, 89

L. bulgaricus 88, 89, 99

L. casei 88, 89, 99

M

Microvesicular 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86

Ν

Nutritivos 45, 46, 69

0

Obesidade 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 22, 33, 35, 54, 72, 75, 78, 81, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 158, 160, 161, 162

Ora-pro-nóbis 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145

Otimização de trabalho 108

P

Pereskia aculeata 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145

Produtos alimentícios 45, 46, 102, 148, 153

Promoção da saúde 46, 47, 48, 60, 73, 74, 77, 128, 173

Prospecção tecnológica 146, 148, 154

Q

Qualidade de vida 9, 33, 46, 52, 53, 63, 74, 75, 76, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 135, 143, 154, 162, 163

R

Recuperação 12, 15, 17, 20, 21, 137, 142

Revisão integrativa 45, 46, 47, 49, 50, 115, 118

Rins 156

S

Saúde dos trabalhadores 108, 110

Subproduto agroindustrial 61

Sustentabilidade 61, 67, 76

Т

Taurina 23, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 90

Transtorno de compulsão alimentar periódico 115

Transtornos alimentares 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 117, 120, 122, 123, 125

Tratamento 5, 12, 15, 17, 18, 19, 21, 34, 36, 51, 52, 57, 58, 64, 78, 81, 83, 94, 97, 98, 99, 102, 104, 119, 120, 122, 125, 131, 137, 148, 153, 157, 158, 159

U

UAN 107, 108, 109, 111, 112

Unidade básica de saúde 33, 34, 35, 115, 118



Perspectivas atuais 2

- mww.atenaeditora.com.br
- @ @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br





Perspectivas atuais 2

- mww.atenaeditora.com.br
- contato@atenaeditora.com.br
- @atenaeditora
- f www.facebook.com/atenaeditora.com.br

